



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em

28/06/17

Protocolo

PROJETO DE LEI nº 84, DE 2017.

Institui a Semana de Conscientização sobre o Parto Humanizado no Calendário Oficial de Eventos do Município de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

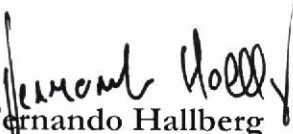
**Art. 1º** Esta lei institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Cascavel a Semana de Conscientização sobre o Parto Humanizado, a ser realizada anualmente na primeira semana do mês de maio.

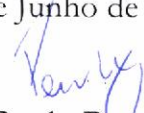
**Parágrafo Único.** A Semana de Conscientização sobre Parto Humanizado tem o intuito de difundir informações sobre a conscientização do parto humanizado, divulgar o direito da mulher durante a gestação e informar sobre a violência obstétrica.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 65º aniversário de Cascavel.

Em 26 de Junho de 2017.

  
**Fernando Hallberg**  
Vereador/PPL

  
**Paulo Porto**  
Verador/PCdoB

### Justificativa

O projeto tem o intuito de difundir informações sobre a conscientização do parto normal e humanizado, divulgar o direito da mulher durante a gestação e informar sobre a violência obstétrica. Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil, a quantidade de cesarianas realizadas está acima do indicado. Nesse sentido, a presente proposta busca incentivar a gestante a fazer suas próprias escolhas durante o pré-natal e, principalmente, na hora do parto.

No parto humanizado, os cuidados são mais amplos desde o pré-natal, fase em que a equipe médica não cuida apenas da saúde física, mas também do estado psicológico e emocional da mãe. Ao optar pelo parto humanizado, o que é possível também pelo SUS, a gestante deve avisar logo nos primeiros meses de gravidez.





# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Entre os benefícios para mãe e bebê estão: autonomia para escolher como passar pelo trabalho de parto, posição de parto e até ouvir música durante o nascimento; ter assistência da doula (acompanhante especializada); fazer uso de técnicas para alívio da dor como banho quente, liberdade de movimento, massagens; redução do índice de depressão pós-parto; aumento do vínculo mãe-bebê, com o contato pele a pele e amamentação imediata, instantes após o nascimento; chances muito menores de hemorragia, infecção, trombose, além dos riscos relacionados à anestesia; menos risco de morte para mãe e bebê; menos risco de problemas respiratórios para o recém-nascido, causa principal do encaminhamento de bebês para UTIs neonatais; maior estímulo ao sistema imunológico do bebê, na passagem pelo canal vaginal, evitando futuros problemas como asma, obesidade e doenças autoimunes; recuperação muito mais rápida da mulher.

M

